

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: FATORES DE RISCO E CUIDADOS PREVENTIVOS DE QUEDAS EM PACIENTES ADULTOS HOSPITALIZADOS

Relatoria: Adriana Silva Lino
Mônica Stein

Autores: Juliana Balbinot Reis Girondi
Daniela Soldera

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: a queda é caracterizada por um deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior a posição inicial, ocasionadas por circunstâncias multifatoriais as quais podem ou não resultar em dano. Objetivo: mapear os fatores relacionados ao risco de quedas em pacientes adultos em ambiente hospitalar. Método: Trata-se de uma Scoping Review norteado pelo método de Joanna Briggs Institute. No intuito de subsidiar uma reflexão sobre o contexto das quedas, elencou-se a pergunta de pesquisa: Que evidências se constituem em fatores de risco para quedas de adultos no ambiente hospitalar?. Como critérios de inclusão: estudos qualitativos, quantitativos, primários, estudos de revisão sistemática ou metassíntese, publicados eletronicamente na íntegra e não-pagos, em periódicos indexados, dissertações e teses nos idiomas português, inglês ou espanhol, com recorte temporal de 2010 a 2022. As bases de dados e bibliotecas eletrônicas selecionadas foram Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Base de Dados de Enfermagem, Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Cumulative Index to Nursing and Allied, Web of Science, Scientific Electronic Library Online, Embase e Scopus, além de estudos adicionais da lista de referências e literatura cinzenta do Google acadêmico. Para o relato da revisão foi utilizado o instrumento Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews. Resultados: A busca inicial incluiu 1715 estudos, após aplicação dos critérios de elegibilidade a amostra final foi composta por dez artigos, os quais formaram duas categorias: Fatores de risco relacionados a quedas no ambiente hospitalar: desorientação, confusão e alterações neurológicas, incontinência urinária, limitação de marcha, ausência de acompanhante, uso de medicamentos, idade, comorbidades, déficit visual e auditivo e medo de cair; e Cuidados preventivos de quedas no ambiente hospitalar: campanhas, corrimões, passagem livre, procedimentos seguros para transferência, iluminação adequada, barras de apoio e calçados adequados. Considerações finais: A prevenção de quedas em pacientes adultos hospitalizados é um desafio importante para os profissionais de saúde, uma vez que necessitam identificar os fatores de risco individuais de cada paciente para a implementação de estratégias preventivas efetivas para reduzir a incidência de quedas em ambiente hospitalar e melhorar a qualidade do cuidado prestado.